

opusdei.org

Ser do Opus Dei é “encontrar o Senhor na vida cotidiana e dá-Lo a conhecer”

Supernumerários e
cooperadores de vários cantos
do país vieram a São Paulo para
encontrar o Prelado do Opus
Dei.

03/02/2018

Hoje pela manhã, ao pregar para
fiéis do Opus Dei reunidos no Centro
de Estudos do Sumaré, Mons.
Fernando Ocáriz meditou sobre o

Evangelho do dia, no qual Jesus convida os discípulos a acompanhá-lo a um lugar isolado e descansar um pouco (cf. Mc 6, 31). O prelado do Opus Dei recordou que “devemos descansar de tudo o que possa tirar-nos a paz”. Para isso, é importante “buscar sempre o repouso no Senhor: o verdadeiro descanso é sempre fruto da vida interior”.

O Evangelho do dia continua: “ao desembarcar, viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor” (Mc 6, 34). Mons. Ocariz animou os presentes a compartilhar o mesmo zelo de Cristo. “Em momentos humanamente muito difíceis, São Josemaria tinha o que ele chamava ‘a segurança do impossível’. Também nós precisamos estar seguros de que alcançaremos o impossível: a santidade e a alegria de reconduzir o mundo a Deus”.

Na manhã deste sábado, supernumerárias e cooperadoras de várias cidades de São Paulo e de outros estados foram chegando ao Centro de Convenções Rebouças até lotar a sala! Depois de umas breves palavras de Mons. Ocáriz, em que recordou os traços essenciais da vocação ao Opus Dei, começaram uma série de perguntas sobre temas como: a caridade, o apostolado, a filiação divina, o casamento, a moda, etc.

A primeira intervenção foi de Cristiane, que queria saber como auxiliar e respeitar a liberdade dos filhos, sem deixar de exigir como pais. Foi uma oportunidade para que Mons. Ocáriz falasse sobre a importância de os pais saberem ouvir os filhos. Continuou explicando que “respeitar a liberdade é uma manifestação muito importante da caridade. A liberdade é um grande dom de Deus que recebemos.”

As de Porto Alegre devem ser alegres!

Quando Letícia, de Porto Alegre começou a fazer a sua pergunta, o prelado disse-lhe que os da sua cidade têm uma obrigação especial de serem alegres. Ela respondeu que, como se chama Letícia, tem mais obrigação ainda. Continuando o jogo de palavras, ela contou que deseja levar muitas pessoas a Deus, que é a fonte da verdadeira alegria. Mons. Ocariz afirmou que esta preocupação apostólica é fruto da união com Jesus Cristo.

Cristina contou como é animador ver o crescimento das alunas do Centro de Capacitação Profissional Veleiros: “vemos isso em muitas pequenas coisas, como uma briga que é evitada, uma nota de matemática que começa a melhorar paulatinamente e uma menina que inicia o ano briguenta e o termina

tranquila e com boas notas”. Mons. Ocáriz comentou que a razão de as supernumerárias colaborarem nos projetos apostólicos desse tipo é muito simples: “eles são de vocês. O Opus Dei é de vocês. É tão de vocês como meu”.

A seguir Flávia, de Campinas, pediu um conselho para a vida familiar. O Prelado lembrou que são Josemaria aconselhava os casais a amar-se cada dia mais. “Devem amar-se inclusive com seus defeitos. A mulher ama o marido com os seus defeitos, e o marido à mulher”.

À tarde, foi a vez dos supernumerários. Mons. Ocáriz deixou-lhes claro que pertencer ao Opus Dei não deveria se reduzir simplesmente à participação em palestras e retiros. Sem dúvida, atividades de formação são importantes, mas elas são meio, não fim. Ser do Opus Dei é “encontrar o

Senhor na vida cotidiana e dá-Lo a conhecer”.

Depois, o prelado lembrou que a importância de os pais serem amigos de seus filhos “para que, quando os filhos enfrentem um problema, venham buscar ajuda, em primeiro lugar, nos pais (...). A relação entre pais e filhos não pode basear-se em proibições e controle. Deve fundamentar-se na amizade. Dessa forma, os filhos entendem que as indicações são fruto do amor dos pais e não de uma imposição de pessoas mais velhas.”